



```

x=int(input("Indica o 1.º termo da sucessão: "))
seq=[]
def collatz_sequencia(x):
    seq = [x]
    if x < 1:
        return []
    while x > 1:
        if x % 2 == 0:
            x = x / 2
        else:
            x = 3 * x + 1
        seq.append(int(x))
    return seq
print(collatz_sequencia(x))

```

Editar Python na TI-nspire CX II-T

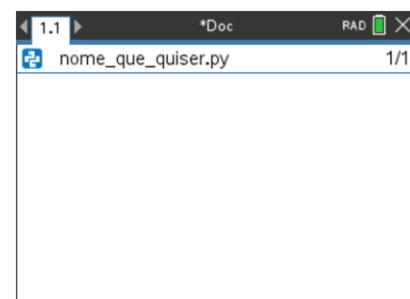
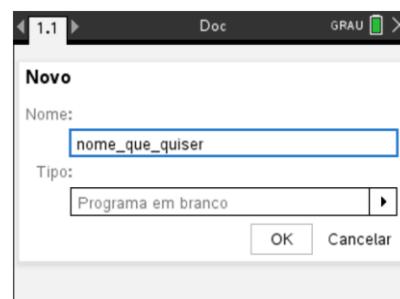
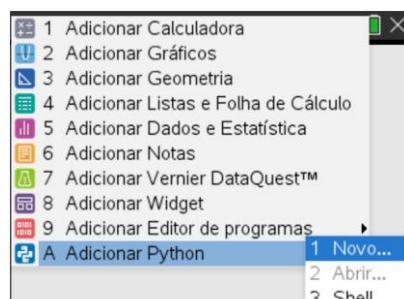
Ligue a sua calculadora e crie um novo documento.

Escolha uma página de *Python*:

menu **A** Adicionar Python → **1** Novo.

Coloque um nome à sua escolha, de seguida, prime em **OK**.

Abre-se uma página vazia, que é o editor de *Python* da calculadora/tecnologia TI-Nspire CX II-T, onde deve escrever o código.



I. Dado um número inteiro positivo, se for par calcula-se a sua metade, caso contrário, multiplica-se por 3 e adiciona-se uma unidade. Ao resultado obtido continua a aplicar-se a regra até obter 1. Escrever a sequência de valores.

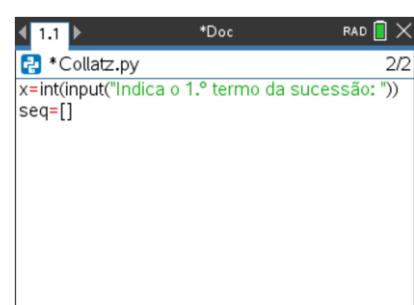
I. Embora não esteja provado, nunca se deixou de obter 1. A este resultado chama-se conjectura de Collatz. Esta situação ocorre na página 21 como um exemplo de um programa em Python para simular a sequência de Collatz obtida a partir de um número dado (previamente fixado).

Embora seja um bom princípio importar o módulo de matemática, as instruções a utilizar funcionam sem o módulo, pelo que se ultrapassará essa parte.

A 1ª linha do programa serve para que o utilizador introduza o número inicial quando o programa for executado.

x=int(input("Indica o 1.º termo da sucessão: "))

int e input podem ser escritas com o teclado ou obtidas em menu **4** **5** **1**, para “int” e menu **4** **6** **2** para “input”



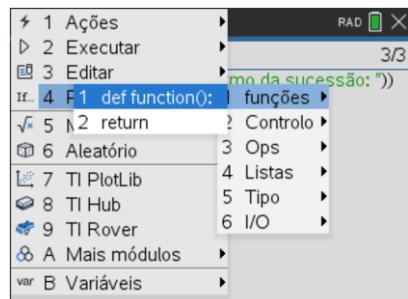
A 2ª linha (**seq=[]**) serve para abrir uma lista vazia onde será colocado o número inicial e os seguintes, terminando com 1 (a sequência).



II. Para continuar a escrita do programa, define-se uma função que, a partir do valor inicial, introduza os valores adequados na lista **seq** até que seja colocado o 1.

Para definir uma função, caso não se escreva com o teclado, segue-se a sequência

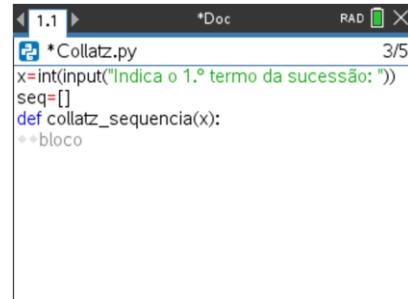
[menu] 4 Planos integrados → 1 funções → 1 def function():



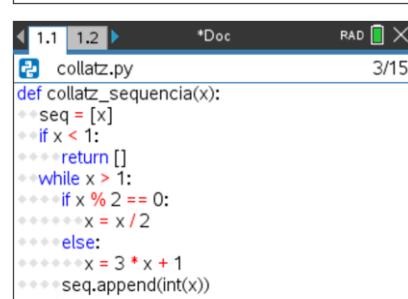
No espaço para o nome da função escreva-se **collatz_sequencia** e no argumento **x**, que é o valor inicial introduzido pelo utilizador.

No bloco serão colocadas as instruções. Começa por se devolver uma lista vazia se o número introduzido for inferior a 1. Se tal não acontecer, será colocada uma conjugação de estruturas condicionais para analisar a paridade e efetuar a operação de acordo com a mesma e o resultado será adicionado à lista **seq**.

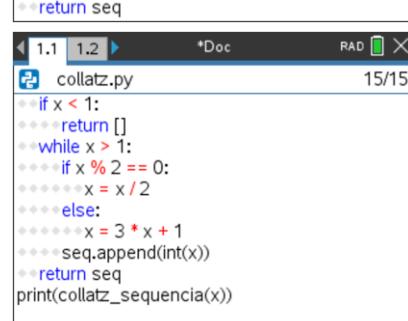
```
•••seq = [x] # coloca o valor introduzido pelo utilizador na lista seq.  
•••if x < 1:  
•••••return [] # devolve uma lista vazia se o valor introduzido for inferior a 1.  
•••while x > 1: # Enquanto os sucessivos valores, inicial e calculados, forem superiores a 1....  
•••••if x % 2 == 0: # Se x for par (o resto da divisão por 2 for 0)  
•••••••x = x / 2 # x passa a valer metade  
•••••else: # se x não for par  
•••••••x = 3 * x + 1 # x passa a valer o triplo adicionado de 1  
•••••seq.append(int(x)) # o valor calculado, num ou outro caso, é adicionado à lista seq.  
•••return seq # Se deixou de se verificar que x>1, então é devolvida a sequência construída.
```



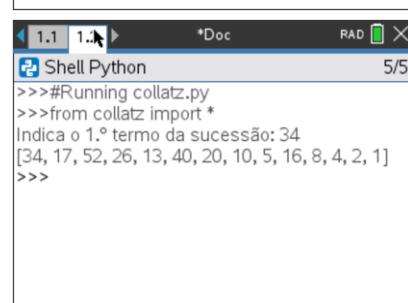
Para terminar falta apenas apresentar a sequência, o que sucede com a instrução **print(collatz_sequencia(x))** fora da função.



Nota: Para executar o programa pode utilizar-se uma instrução do menu ([menu] 2 1), mas é claramente mais simples utilizar um atalho, uma combinação de teclas ([ctrl] + [R]).



O ecrã ao lado revela a execução para x=34, por exemplo. Experimente outras opções e tente obter sequências cada vez maiores.



Algumas ideias sobre programação, relacionadas com o contexto

